



ATA ORDINÁRIA Nº 2835/2020

1
2 Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se para
3 reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA
4 do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA,
5 em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da
6 pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),
9 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª
10 Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Luana Angélica da
11 Rosa Nunes (1ª Suplente), **Gabinete do Prefeito – GP**; Cláudio Maineri de Ugalde (Titular)
12 e Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação Estadual de Planejamento**
13 **Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria**
14 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; e Gisele Coelho Vargas
15 (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**.
16 **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular),
17 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular)
18 e Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
19 **Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos**
20 **Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), José Rodolfo Pesce Fork (1º Suplente)
21 e Raquel Hagen (2º Suplente), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de**
22 **Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura**
23 **do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Fausto Isolan (1º Suplente), **Instituto de Arquitetos do**
24 **Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado**
25 **do Rio Grande do Sul – SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos**
26 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; e Mark Ramos Kuschick (Titular),
27 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA**
28 **SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento**
29 **Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento**
30 **Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de**
31 **Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de**
32 **Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão**
33 **de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Gilberto da
34 Costa (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei
35 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; Dinar Melo de Souza (2º
36 Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos
37 Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
38 **Ambiental – OP-HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino, **Secretaria**
39 **Executiva, servidores da SMAMS**. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Comunicação; 3. Ordem do
40 dia. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
41 18h03min. 1. **ABERTURA**. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do
42 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**: (...) eu acho que gente ao longo da
43 nossa prática vai melhorando as funcionalidades, o uso das ferramentas para conseguir
44 entender. A gente tem a intenção de logo em breve, quando possível, liberar essas
45 reuniões de uma forma no YouTube, por meio de Live. A gente está conversando aqui,
46 tentando estruturar, mas o importante é que a gente tenha um período inicial aí, pelo
47 menos algumas reuniões de teste para todo mundo estar mais habitado com o



48 procedimento, para a coisa fluir um pouco melhor e a gente na sequência consegue
49 disponibilizar isso. Nós vamos divulgar, a partir de amanhã também, quem quiser por meio
50 de uma (Inaudível), quem tiver interesse em assistir as reuniões pelo Zoom, para poder
51 participar na qualidade de ouvinte. Os conselheiros aqui presentes, enfim, tem todo o
52 nosso regimento, deve ser seguido em relação ao período de comunicação, a pauta. A
53 gente vai seguir aquilo que a gente aprovou nas resoluções anteriores, o nosso regimento
54 interno. Então, hoje, antes de ingressar, naturalmente, na pauta que foi disponibilizada
55 para todos vocês, a gente tem o perigo de Comunicação, tem a apresentação externa do
56 Alexandre, que vai ficar explicar um pouco esse projeto que está... É o relato do? **Gabrielle**
57 **Aquilo, Secretária Executiva:** Do relato do Furtado. **Germano Bremm, Presidente e**
58 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A gente
59 convidou o Alexandre para fazer uma explicação, para todo mundo entender um pouco do
60 projeto. A nossa tentativa até agora com essa tecnologia é viabilizar que o próprio
61 representante, alguém da CAUGE, possa estar sempre distribuindo o processo, possa
62 fazer uma explicação geral para todo mundo entender o que está sendo encaminhado,
63 distribuído para a deliberação do Conselho. A gente faz uma explicação inicial para se
64 situar, para quando chegar o expediente, eu acho que para dar um pouco mais de clareza
65 também para quando forem olhar os processos, fazer a leitura, para ter um pouco mais da
66 dinâmica dos processos. A gente vai tocar adiante já para a próxima semana talvez, ou na
67 outra ainda, para a gente melhorar essa comunicação entre aquilo que é aprovado na
68 CAUGE e aquilo que chega no Conselho. Então, eu resalto a importância da gente
69 manter no chat, no bate-papo, a questão das inscrições. Sempre quando a gente iniciar a
70 reunião de fato a gente vai encerrar, quando eu abrir o período de Comunicação, eu
71 encerro as inscrições para o período de Comunicação. E aí todos aqueles que estiverem
72 inscritos vão poder falar, a gente vai liberando aos seus microfones para a fala, conforme a
73 ordem de inscrição ali no chat. E depois, todos os tempos que a gente tem ali de previsão,
74 de apresentação, de pergunta, aí a inscrição vai ter que ser bem feita, sempre pelo chat.
75 **Gabrielle Aquilo, Secretária Executiva:** Eu até conversei, encaminhei a vocês um e-mail
76 bem explicativo. Caso alguém queira falar, como tem os conselheiros que sempre gostam
77 de convidar pessoas para as reuniões, podem me mandar, via WhatsApp, vocês têm livre
78 acesso para isso, eu já anoto, deixo anotadinho. Hoje, por exemplo, nós vamos ter a
79 participação ao Paulo e da Luciele, a pedido do Conselheiro Felisberto, no período de
80 Comunicação externo. E as pessoas que se inscreveram até o momento foi o Felisberto e
81 o Jackão. Então, quer quiser se manifestar no período de Comunicação, a hora é esta,
82 escrevam aqui no chat e assim a gente vai liberando os tempos. **2. COMUNICAÇÃO.**
83 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
84 **Sustentabilidade - SMAMS:** Ok, pessoal? Eu consulto novamente, antes da gente
85 encerrar a inscrição no período de Comunicação e abrir para a fala externa, se tem algum
86 interessado a se manifestar no período de Comunicação, que faça a inscrição, por favor.
87 Já se inscreveram: Hermes. Mais alguém? Eu vou liberar. Eles vão falar juntos? **Gabrielle**
88 **Aquilo, Secretária Executiva:** Eles vão dividir o tempo. **Germano Bremm, Presidente e**
89 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Mas cada um
90 fala 7 minutos? **Gabrielle Aquilo, Secretária Executiva:** Sim. **Germano Bremm,**
91 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
92 Então, são 10 minutos. Eu vou liberar o microfone para as pessoas. **Luciele, convidada:**
93 Boa noite. Muito obrigada, agradeço esta possibilidade para que possamos aqui dar o
94 nosso recado. De antemão, aviso que eu acho que o Paulo Brack está com dificuldade de
95 entrar na sala, porque deu um problema no computador dele. Então, talvez ele não



96 consiga participar da reunião. Eu vou tentar abordar de uma forma muito sucinta o nosso
97 assunto, porque tanto a minha fala, quanto a dele, uma complementa a outra, o assunto é
98 o mesmo, que é o Viveiro Municipal. Ele, na verdade, daria mais um apanhado técnico e
99 histórico para vocês, porque ele trabalhou no viveiro, acompanha desde a formação e tal.
100 A minha seria mais a questão jurídica, mas, então, eu vou de uma maneira muito resumida
101 abordar o problema. Assim, o ano passado, em janeiro de 2019, através dos noticiosos
102 nós ficamos sabendo que o Viveiro Municipal estava abandonado. Então, fomos lá, em
103 visita, com acompanhamento de algumas entidades ambientais, algumas associações de
104 moradores, fomos fazer uma visita ao viveiro. Lá constatamos que, realmente, o que
105 estava descrito nas reportagens da Zero Hora, principalmente, eram condizentes,
106 realmente, o abandono do daquele berçário de aves. É um berçário que tem mais de 60
107 anos de existência, ali existem plantas, tanto nativas do município, quanto do Rio Grande
108 do Sul, uma série de sementes, um banco de sementes e um bom investimento de valores
109 públicos durante todo esse período. Antes tinha em média de 30 a 40 empregados,
110 durante todo esse período, também esse local serviu para estudos, local para os
111 estudantes fazerem estágios. E agora, quer dizer, em 2019, tinha apenas quatro
112 empregados sem os recursos necessários para poder regar as mudas, as mudas estavam
113 morrendo, praticamente metade tinha perecido e tava faltando luz, estava sem luz, corte
114 total de luz, entre outras coisas que aconteceram lá. Nós, na época, entramos em contato,
115 fomos na reunião do COMAM, pedimos ao então secretário na época, não era o Senhor
116 Germano, era o Senhor Maurício, pedimos um auxílio nesse sentido para levar o assunto à
117 baila e providências ao COMAM. Entretanto, lá nos foi dito que não havia o que fazer e não
118 havia o interesse em manter. Então, nós ajuizamos uma ação. Após o ajuizamento da
119 ação algumas providências iniciais foram tomadas pela Prefeitura e alguns processos
120 administrativos foram abertos para tomar essas providências, de reativar luz, água e
121 colocar mais empregados. Ah, outro detalhe importante, como tinha poucas pessoas,
122 poucos recursos humanos, o viveiro ficava abandonado nos finais de semana e à noite,
123 houve vários arrombamentos, em que roubaram maquinários, fios, cobre e outros
124 materiais. Muito bem, então, em princípio parecia que tinham tomado providências, mas
125 nós estivemos lá agora, em maio, pelo contrário, reduziram-se os empregados, não são
126 mais quatro, são dois, eles permanecem sem luz nenhuma e está assim a própria sorte.
127 Então, em que pese haver uma ação judicial, como se trata de um patrimônio público, um
128 patrimônio de todos nós, vimos uma reportagem da prefeitura no sentido de investir em
129 uma empresa para fins de plantio, entretanto, há todo esse recurso lá, que até seria
130 positivo para que a prefeitura poupasse recursos. Então, nós viemos aqui pedir um auxílio
131 nesse sentido, para que realmente tome providências. Então, seria nesse sentido. Muito
132 obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
133 **Sustentabilidade - SMAMS:** Ok, obrigado, registrado aqui. Vamos ver se a gente
134 consegue liberar o Paulo. **Paulo Brack, visitante:** Boa noite a todos. Assim, uma das
135 questões maiores e que nos preocupa é a questão do viveiro, né, o viveiro da SMAMS. Eu
136 já trabalhei na SMAMS, durante três anos e meio, lá na década de 1990, a gente até
137 2012/2013, até 2014, com o André Poente, nós fizemos coletas de sementes de árvores
138 raras ameaçadas para um banco de sementes, que estava sendo instalado lá no Viveiro
139 Municipal. Então, estamos aí tentando de todas as maneiras cobrar que a SMAMS e a
140 prefeitura mantenham este viveiro, porque tem mais de meio século de trabalhos, a
141 arborização de Porto Alegre não é por nada que uma das melhores arborizações do Brasil.
142 E tem muito a ver com todo um acúmulo de conhecimento que se teve da propagação, da
143 coleta, a propagação dessas áreas que são mais de 180 espécies nativas aqui de Porto



144 Alegre e que vinham sendo mantidas até cerca de dois anos e meio, quando caiu um
145 poste, sei lá o que aconteceu, então, ficamos sem luz do viveiro. Então, até agora a
146 situação continua grave, com 02 funcionários se alternando, o que é impossível de manter
147 todo aquele acervo. Provavelmente, mais de 30 mil mudas já morreram. Então, a gente
148 também está cobrando isso, até na justiça, porque não é possível que se abandone essa
149 área, até porque a prefeitura diz que está melhorando parques, praças e ao mesmo tempo
150 abandona um viveiro que é fundamental para nós, para todo o conhecimento que se tem
151 das árvores nativas daqui de Porto Alegre e, também, educação ambiental, enfim. Então, a
152 gente está cobrando isso e, infelizmente, até agora não temos resultado. Os funcionários
153 que estão lá, praticamente, já estão abandonando, porque estão sozinhos, sem nenhuma
154 condição, sem luz, até tem que tomar banho frio lá. As condições para o acesso, a estrada
155 está desativada, praticamente, está com enormes (Inaudível). Então, é uma situação que
156 nós já vínhamos reclamando para o secretário anterior e não tivemos resposta. **Germano**
157 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
158 **SMAMS:** Obrigado, Paulo. De fato, eu acho que a gente até pode fazer uma agenda por
159 zoom, mais específica, para colher um pouco da tua contribuição em relação à experiência
160 do viveiro. A gente vem em um esforço muito grande para viabilizar a operação lá do
161 viveiro, desde que ingressei aqui na secretaria. Recentemente, a gente conseguiu aprovar
162 o projeto na CEEE com muita dificuldade para viabilizar a questão da iluminação. Pensa
163 em todos os problemas possíveis com relação a essa aprovação junto a CEEE.
164 Encaminhamos para licitar de forma emergencial, tivemos um parecer de contrariedade da
165 procuradoria para não licitar de forma emergencial. Agora que a gente conseguiu aprovar o
166 projeto, mas explicamos da importância, da necessidade, da urgência em relação a esse
167 tema, que vem a bastante tempo se arrastando, que foi objeto de ação judicial, tem sido
168 discutido e conseguimos essa compreensão em comum dá importância. Em seguida,
169 certamente, iremos licitar a questão da iluminação, mas independente disso a gente pode
170 conversar sobre os planos, o que a gente vem pensando para tentar estruturar, melhorar o
171 viveiro, como é que a gente pode instrumentalizar. Apesar das dificuldades da
172 administração pública, a gente tem que melhorar, conseguimos botar um recurso pelo
173 Fundo Meio Ambiente para melhorias, uma série de outras melhorias. Tem uma série de
174 medidas em curso, estamos acompanhando, naturalmente, também o processo judicial,
175 em conversa com o Ministério Público. Vamos ver se a gente consegue retomar a
176 alteração do nosso Viveiro Municipal. A gente faz, podemos fazer uma agenda individual,
177 até meio aberto, para conversar sobre isso, eu vejo com bons olhos a experiência de vocês
178 e a contribuição que podem dar para a cidade. Encerrado, então, o período de
179 comunicação externa. Eu abro para o nosso período de comunicação interna. Antes da
180 apresentação entrar, naturalmente, na pauta com a apresentação do projeto que a gente
181 tem, um relato do projeto por parte da Secretaria de Segurança. Quem são os inscritos?
182 (Felisberto, Jackão e Hermes). Três minutos, Felisberto, para comunicação. **Felisberto**
183 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** (Problema de
184 conexão, interferência). **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
185 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Ninguém está te ouvindo. Nós vamos liberar
186 outra pessoa para o período de Comunicação, o senhor sai r entra. Jackson, vou liberar o
187 teu som. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
188 **Planejamento Três – RGP. 3:** Parabéns pela iniciativa aí, acho importante a gente
189 continuar dessa maneira, mesmo sem o nosso tradicional lanche, né. E também queria
190 parabenizar, eu não tive tempo, porque depois foram suspensas as reuniões, mas a gente
191 conseguiu neste Governo uma luta de 28 anos, que foi regularizar o nosso Loteamento



192 Porto Seco. Fica o meu registro aqui. Muito obrigado a todos que aqui estão presentes
193 como conselheiros hoje, que sabem da história, o Furtado, o Felisberto, que participaram
194 também desse grupo desde o início. Era isso. Muito obrigado. **Germano Bremm,**
195 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
196 Perfeito, Jackson. Obrigado! Na ordem está inscrito o Hermes. **Hermes de Assis Puricelli**
197 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa
198 noite a todos. Eu queria, primeiro, eu não posso deixar de, em nome do Sindicato dos
199 Arquitetos, solidarizar-se com o Paulo Brack e a Luciele. Essa causa ou essa questão da
200 vegetação de Porto Alegre, Porto Alegre foi premiada, tem vários destaques nessa área.
201 Eu sempre digo, como ex-funcionário por várias vezes visitei o... me falta o termo! E
202 também depois como arquiteto. A importância das compensações de mudas, todas essas
203 questões que foram criadas aqui em Porto Alegre, é uma pena mais uma vez que Porto
204 Alegre esteja perdendo espaço e se desqualificando, mas tudo bem. Eu até tomei como
205 meu hobby, depois de aposentado, é plantar. Então, eu planto mudas, tenho mudas de
206 paineira, de abacateiro, de acerola, de primavera, entre outras, de bougainvillea, que eu
207 plano para doar. Exatamente para tentar fazer com que esta cidade seja um pouco melhor.
208 E o papel desse viveiro era fundamental. Agora são três perguntas bem objetivas que eu
209 vou fazer, não vou ocupar todo o meu espaço. Eu queria só saber, Secretário, como a
210 gente não tem outro momento para discussão, é a situação legal da instrução normativa da
211 revisão do plano, se ela já está aprovada, como é? Do decreto também, das estratégias de
212 deliberação, esse decreto foi editado, já foi editado? E, por fim, o convênio, o contrato,
213 entre a prefeitura e a UFRGS, também em que pé está, se já foi assinado, se não foi
214 assinado. Era isso. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
215 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Hermes. De fato, com
216 relação ao Plano Diretor a gente está com as atividades suspensas. Então, a gente não
217 encaminhou a questão da instrução normativa. Foi encaminhada, inicialmente, até antes
218 da pandemia, mas não deliberamos a cerca do assunto, não demos continuidade, até
219 porque com a situação da pandemia a gente achou mais prudente suspender toda a
220 atividade de revisão do Plano Diretor, até que se firme o entendimento de como vai ser um
221 pouco o nosso futuro, porque vejo como um pouco infrutífero a gente aprovar um
222 procedimento ali de funcionamento, de fluxo e talvez, se a gente permanecer por um longo
223 período no isolamento, tem que ter outra dinâmica de funcionamento, não mais aquela que
224 a gente previa, os grupos de trabalho, presencial, é uma dinâmica um pouco diferente e
225 que a gente vai ter que aguardar um pouco mais para a gente poder encaminhar o
226 assunto. Da mesma forma com relação a qualquer convênio com a universidade, enfim, a
227 gente estava tentando construir isso no início da pandemia, mas com a situação posta a
228 gente acabou que afastando, não firmamos nenhum convênio ou cooperação neste
229 momento, suspendemos a tratativas. Com relação ao decreto de deliberação remota, ele
230 foi publicado ontem. Então, está vigente o nosso decreto que trata da deliberação remota
231 dos procedimentos do Conselho. Eu vou tentar liberar para o Felisberto. **Felisberto**
232 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite,
233 conselheiros. (Interferência na conexão). **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
234 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A tua internet está bem
235 ruim, Felisberto. Não dá para te ouvir. Felisberto, infelizmente, a tua internet está falhando
236 bastante. A Maristela a gente tem inscrita e o Paulo Jorge. **Maristela Maffei (Titular),**
237 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite. Tudo bem, pessoal?
238 Saudade de todo mundo. Apesar da pandemia, né. Eu queria fazer o registro em relação a
239 duas questões, um é em relação ao viveiro, eu não sei se vocês sabem, meu abro a janela



240 do meu quarto e dou de cara com o viveiro, o ex-viveiro. Aqui estão acontecendo muitas
241 irregularidades, eu sempre ligo para o secretário para nos socorrer aqui, porque o parque é
242 nosso e nós temos poucas informações, qual foi a situação realmente, a questão de
243 Viamão e Porto Alegre. A invasão que está tendo aqui é algo estarecedor, dá uma
244 tristeza na alma. Gostaria muito que o responsável pela fiscalização entrasse em contato
245 conosco, por favor. Eu deixo meu telefone à disposição. A gente vai junto com uma
246 comissão aqui para acompanhar e temos exatamente os focos piores aqui, que não é uma
247 ocupação, é uma invasão. Segundo, ressaltar essa questão do viveiro também, queremos
248 estar juntos acompanhando, porque para nós é uma coisa muito cara, tanto quanto para o
249 senhor, Secretário, eu tenho certeza disso. E outra coisa, coisas que não são o nosso
250 papel, porque somos um estado, mas como somos agentes e que estamos aí na
251 sociedade, a gente acaba não podendo se emitir frente a situações que acontecem. E
252 apesar de toda a epidemia, sinceramente, ninguém quer morrer para ser herói em um
253 momento como esse, mas um pouco assim do meu jeito de ser e de muitas pessoas que
254 eu conheço, a gente não consegue deixar de estar fazendo alguma coisa. E nós temos
255 trabalhado nesses meses todos, nós já fizemos junto com o movimento de sem terra e o
256 CONSEA, que é o Conselho Estadual de Segurança Alimentar, portanto, toda a
257 alimentação que nós estamos distribuindo é sem nenhum agrotóxico, nós achamos que
258 essa é a primeira epidemia, que tem matado milhares de pessoas de câncer, enfim. Então,
259 a gente trabalha muito nesse sentido, estamos trabalhando com todas as escolas infantis
260 que têm rede de associação comunitária, fazendo cozinhas comunitárias nesse momento,
261 onde nós estamos trabalhando com oficinas online, claro, mas, também, servindo
262 semanalmente 2000 quentinhas para nossa comunidade aqui da Lomba do Pinheiro. É
263 pouco, mas é um trabalho que tem sido árduo, mas que me deixa muito feliz. E nós
264 também temos com isso feito oficinas de sabão, oficinas da construção civil com as
265 mulheres. E uma coisa muito legal que a gente quer comunicar para vocês, que nesse
266 período a gente procura trazer coisas boas, além dessas que eu estou falando, que nós
267 estamos em parceria com a UERGS, com o projeto de extensão. Nós vamos lançar um
268 livro ainda este ano, a história da Lomba do Pinheiro contada por mulheres, porque a vida
269 toda ela foi contada por homens, nossos amigos, companheiros e amigos, enfim, de luta,
270 mas as mulheres sempre ficam muito como “a mulher do padre”, aquela que limpa a sala e
271 tal, faz o serviço social. E nós não, nós queremos deixar uma marca de protagonismo, que
272 não é a minha marca, mas é a marca de um conjunto de mulheres que sempre ajudaram a
273 construir essa história nesta região, que é um bairro de mais de 100 mil moradores. Então,
274 queria deixar registrado isso, Secretário, em relação ao Parque Saint’ Hilaire, que faço
275 minhas as tuas lutas, vou estar junto e temos muita gente aqui que quer ajudar. Nós não
276 vamos nos entregar assim para deixar este parque tão caro para nós, que tem a história
277 desde o Saint’ Hilaire, que é tão importante e que nós temos muito clara a história, nós não
278 queremos que ela se perca. Conta com a gente, tá bom! **Germano Bremm, Presidente e**
279 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
280 Maristela. Sempre contributiva com os temas da cidade, preocupada, realmente sempre
281 me demanda ali no WhatsApp. É uma preocupação, tomara que com a tecnologia agora a
282 gente consiga um pouco melhorar as questões de monitoramento da cidade como um
283 todo. É bastante importante a gente dar essa atenção, porque muitas vezes a gente não
284 consegue talvez estar onipresente, estar em todos os cantos da cidade, mas a gente tem
285 que começar a usar a tecnologia um pouco mais a nosso favor para ter um pouquinho
286 mais de controle da cidade. É fato. A gente tem o Paulo Jorge ainda inscrito. **Paulo Jorge**
287 **Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Oi,



288 tudo bom? Como está, Secretário? É um prazer estar nesta reunião. Terça-feira passada
289 não pude falar, não consegui me conectar, é uma coisa nova e nós deveríamos ter feito
290 um curso, né, Secretário? Estou aqui com a minha secretária há quase 15 minutos para
291 poder estar nesse link. Olha, vou te contar, poderia ser mais fácil, né, Secretário! Pelo
292 amor de Deus! Eu quero colocar o seguinte, novamente, desculpa, semana passada tentei,
293 tentei, sozinho não consegui falar, porque não conseguia abrir, pede aqui, pede lá, não sei
294 o que mais, vai para lá, volta para cá. Vou lhe contar, não é fácil! A minha comunicação
295 quero colocar o seguinte, temos hoje nesta pandemia que vai longe ainda, a Região 05
296 está fazendo um trabalho muito bom na região, também dando alimentação para várias
297 pessoas aqui na comunidade, fazendo um trabalho social. E aí é importante, a Glória, o
298 Cristal, a Grande Cruzeiro, estão focadas com as famílias que precisam de alimentação,
299 precisam de roupa, precisam de máscara. Neste momento a importância da parceria.
300 Quero agradecer ao Zaffari, que me ajudou também na comunidade, também lá na Glória.
301 E dizer o seguinte, estamos todas as quintas-feiras fazendo sopa para 150 pessoas e
302 também às quartas tem a (Inaudível) da Grande Cruzeiro e Região 05, para informar as
303 pessoas do que está acontecendo. No mês de julho vai ter uma conferência com a sua
304 pessoa, ao vivo aí, para o senhor falar sobre o CMDUA, junto com outro conselheiro, sobre
305 a situação de Porto Alegre e do Conselho como está vendo hoje. Então, é um prazer estar
306 nesta reunião de hoje e obrigado, que seja uma boa reunião. **Germano Bremm,**
307 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
308 Obrigado, Paulo Jorge. De fato, meio inicial, a gente tem alguns erros, alguns equívocos, é
309 um tempinho de ajuste que a gente vai ter, mas não tenho dúvida que em seguida todo
310 mundo vai estar prático, experiente no assunto e a gente vai conseguir ter uma boa
311 desenvoltura nas reuniões. Faz parte, eu comecei a usar os aplicativos também, o Zoom, o
312 Webex, tive um pouco de dificuldade com a equipe, mas em uma, duas, três reuniões,
313 quando vemos estarão todos bem adequados, conseguindo falar bem. A gente tem ali
314 mais uma tentativa, vamos ver como está a internet do Conselheiro Felisberto. **Felisberto**
315 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Oi, estão me
316 ouvindo? Aleluia! Finalmente! Boa noite. Retomando o assunto que eu tentei iniciar na
317 minha primeira fala, a questão é que durante a pandemia os conselhos devem ser ouvidos.
318 Não deve ser uma decisão só do prefeito, né. Com toda a autoridade que ele tem, mas ele
319 deve ouvir a sociedade, é o momento de ouvir, principalmente os conselhos que têm toda
320 uma política voltada com a sociedade, políticas públicas, que é a questão do Conselho da
321 Saúde, Conselho da Assistência Social, o Conselho da Educação. E as medidas às vezes
322 são tomadas e não são ouvidas as pessoas. Então, é necessário ouvir, a segunda
323 colocação na minha fala é a questão dos decretos, nós estamos só sendo informados, nós
324 não estamos discutindo. Apesar de ter sido enviada a minuta. Nós tivemos duas reuniões
325 para discutir a estratégia da questão remota, mas não aprofundamos uma discussão, mas
326 eu acho que isso vai se aprimorar com o tempo. Eu também não quero ser contrário, eu
327 acho que é um aprendizado. Como eu disse nas reuniões passadas, que é um
328 aprendizado individual e coletivo. Tem gente que já está muito melhor preparado para a
329 questão da virtualidade, né. Hoje mesmo eu tive dificuldade para poder acessar. Então, a
330 gente, mesmo os decretos que foram publicados, nós não recebemos, nós soubemos por
331 terceiros ou em uma pesquisa que a gente faz, né, Secretário. Então, é importante que o
332 senhor converse mais com os conselheiros, para que a gente não tenha que questionar. O
333 próprio licenciamento ambiental, não há uma discussão mais profunda com o Conselho,
334 nós não fazemos as pautas. Eu acho que é o momento da gente pensar na cidade,
335 independente da questão partidária. É uma questão política e o Conselho tem essa função,



336 Secretário. Então, é o momento de grandeza de quem governa, de dialogar com os
337 contrários. A gente não é contra a cidade, é importante ouvir, a gente quer o melhor para a
338 cidade. Agora, não podemos ser atropelados, né. Nós queremos um Plano Diretor que seja
339 discutido com a sociedade, com qualidade, não no atropelo, mesmo a gente tendo certa
340 facilidade na comunicação, tem dificuldade de acesso. Então, por enquanto é isso, eu acho
341 que já cheguei no limite do meu tempo e agradeço pela oportunidade, depois de três
342 tentativas. Um abraço. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio
343 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Felisberto. De fato, a gente segue
344 à disposição, acho que essas duas reuniões introdutórias que a gente fez de preparação,
345 elas têm que se estender também ao ambiente do contato com a Gabrielle, para algum
346 esclarecimento, para a gente ter uma boa condução dos trabalhos. Se, porventura, alguém
347 estiver com alguma dificuldade de conexão a gente vai dispor, faça contato com a
348 Gabrielle para dispor de uma sala dentro da secretaria aqui, enfim, vamos improvisar uma
349 câmara, garantir o acesso à participação. Se, porventura, alguém não conseguir acessar
350 de casa a gente vai disponibilizar e, naturalmente, a gente vai até construindo um pouco.
351 Nesses decretos não tem nada de novo, além do rito, procedimento, inscrição, período de
352 comunicação, a gente segue tudo aquilo que já prevê o nosso regimento, a resolução que
353 a gente aprovou antes da pandemia. Então, é um período de maturação mesmo, de
354 aprendizagem, que vai dar um pouquinho de discussão e dúvidas em relação ao processo,
355 mas tenho certeza que a gente vai avançando aí ao longo das semanas. Encerrado o
356 período de Comunicação. A gente tem a apresentação, uma explanação do Diretor do
357 Departamento de Planejamento Prisional da SUSEPE, o Alexandre. Esse processo foi
358 distribuído na semana passada na forma digital, para o Conselheiro Furtado, do DEMHAB.
359 O conselheiro vai fazer o relato, mas a gente achou prudente convidar o Alexandre para
360 fazer o relato desse processo tão importante para o estado do Rio Grande do Sul. Por
361 favor, Alexandre, com a palavra por 10 minutos. **3. ORDEM DO DIA. Alexandre, Diretor
362 do Departamento de Planejamento Prisional da SUSEPE:** Boa noite a todos. Tudo
363 bem? É um prazer. Quero agradecer em nome da Secretaria da Administração
364 Penitenciária pela oportunidade de trazer e relatar, trazer a ação do projeto, de tamanha
365 importância à segurança pública do Estado e de Porto Alegre, da região metropolitana. O
366 NUGESP, o Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional é uma unidade que
367 pretende atender a população, a primeira entrada no sistema prisional na região
368 metropolitana. Qual o propósito disso? O NUGESP é sediado em Porto Alegre, tem como
369 intervenientes e a proposta de construção dessa unidade prisional, tem por fundamento
370 atender todas as comarcas, principalmente a integração entre o sistema prisional, entre as
371 unidades do sistema prisional. O atendimento à pessoa presa é integrando todos os
372 sistemas de segurança pública para a pessoa presa na entrada dela. Ou seja, o
373 atendimento imediato cumprindo o que pede a lei de execução penal. Então, para isso
374 trabalhamos em cima de um projeto que busque atender dentro da região metropolitana de
375 Porto Alegre a integração desse sistema, entre sistema penitenciário, Ministério Público,
376 Defensoria Pública, para que aquela pessoa que entra ao sistema, que é presa por um
377 determinado delito, por algum fato, ela tenha de imediato um atendimento que o Estado se
378 faça presente nesse momento. Então, esse é o fundamento, não é uma unidade prisional,
379 ele tem um programa de necessidades um pouco diferente de uma cadeia, de uma
380 unidade, de uma penitenciária, porque o objetivo, o foco disso, a finalidade do NUGESP é
381 o atendimento à pessoa presa no ingresso. Ou seja, é o atendimento para que ele possa
382 ali ter sua situação social e jurídica definida naquele momento, para que não tenhamos no
383 futuro, não tenhamos dentro do sistema prisional um número tão expressivo quanto o de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

384 hoje de pessoas que não têm ainda a sua situação jurídica definida. Eu trago, então, um
385 mapa da nova situação e da importância do Núcleo de Gestão Estratégica para o sistema,
386 onde no Estado Rio Grande do Sul nós temos 37 mil pessoas recolhidas, é 39 mil no total,
387 37 mil no masculino e 1.900 no feminino. E com capacidade de engenharia de 25.000, isso
388 dá um total de déficit prisional de 13 mil vagas. Desse total, aproximadamente, dos 39 mil,
389 13 mil pessoas são provisórios, ou seja, não tiveram a sua situação jurídica ainda definida,
390 né. Por uma série de fatores, a questão de vagas, a questão jurídica, defensoria. Então, o
391 Núcleo de Gestão Estratégica, essa unidade prisional, a proposta dela, o atendimento a
392 essas pessoas na entrada. Ou seja, ela entrou, ela tem ali a sua situação jurídica, ela
393 passa ao atendimento médico, depois passa a um atendimento jurídico. Ou seja, a sua
394 audiência de custódia, ela é atendida com a presença do Ministério Público, com a
395 Defensoria Pública. E se a situação jurídica dela for definida naquele momento, ele vai,
396 então, em liberdade, ou vai ser colocada uma tornozeleira eletrônica. Ou ele aguarda a
397 vaga no NUGESP, ou aguarda no sistema prisional, já com isso definido. Essa é a
398 importância disso para que a gente consiga diminuir, efetivamente, essa gama de presos
399 provisórios, esse número tão expressivo e também reduzir o déficit de vagas prisionais
400 com atendimento mais célere nesse processo. Então, é uma união de esforços entre
401 Secretaria de Administração Penitenciária, Secretaria de Segurança Pública, Ministério
402 Público, Poder Judiciário, OAB, Defensoria, todos os órgãos vinculados à Secretaria de
403 Segurança Pública, todos eles voltados ao atendimento e a solução jurídica e social nesse
404 processo. O núcleo é algo diferente, ela não é uma unidade, é um programa de
405 necessidades, diferente de uma unidade prisional, de uma cadeia ou penitenciária, porque
406 ela integra o sistema. Nós aqui a localização dele, muito perto da Cadeia Pública de Porto
407 Alegre, posicionado dentro de uma área consolidada. Aqui é uma implantação. Essa é a
408 localização (Apresentação de slide), o terreno do NUGESP, próximo ao Instituto
409 Psiquiátrico Forense, delegacia de polícia. Ali está a implantação, uma área do Estado. Aí
410 a implantação, o que nós vemos à direita, tem áreas carcerárias, tem a área de
411 atendimento jurídico, tem a área de atendimento social, tem o atendimento de
412 tornozeleiras. Ou seja, toda a situação jurídica que engloba e que hoje nós não temos um
413 espaço adequado a esse atendimento, o NUGESP integrará todo esse sistema. Ou seja,
414 plantão judiciário 24 horas, plantão do Ministério Público 24 horas, um atendimento
415 integrado à situação e ao atendimento da pessoa presa naquele momento. Aqui nós
416 vemos, em amarelo, a área carcerária, onde o preso fica recolhido aguardando o
417 encaminhamento ao sistema prisional. Na área amarelo nós temos o masculino e o
418 feminino, isso em decorrência do número de entradas. Ali na área em rosa nós temos
419 propriamente o NUGESP, são as áreas de atendimento jurídico e social. As entradas, em
420 verde, todos os serviços necessários ao atendimento a essas pessoas, sistema de
421 alimentação, toda parte de serviços mesmo para o atendimento. Em azul, ali nós temos o
422 prédio da tornozeleira, onde vamos fazer todo o atendimento de tornozeleiras, ou seja, a
423 situação jurídica bem definida. O prédio NUGESP, em rosa, mais acima. Definido isso, ele
424 passa, então, se o juiz deliberou, se o Ministério Público deliberar, ele vai para a
425 tornozeleira, ali mesmo já tem o atendimento, volta; senão ele vai para o sistema
426 carcerário, ele aguarda a vaga aqui, a SUSEPE retira ele do sistema. Ou seja, engloba
427 todo um atendimento imediato. Então, a importância disso e a integração, pioneiros no
428 Brasil em atendimento unificado, o atendimento à lei de execução penal, como
429 determinado, como preconiza a lei. Aí é o segundo pavimento, o projeto é todo sistema
430 SISCOPEN, ou seja, com toda uma segurança, embora não seja uma penitenciária, com
431 um programa de necessidade, ela tem todo um conceito, toda uma estruturação de



432 segurança pública para a movimentação dessas pessoas, para o atendimento. Então, vai
433 ser uma implantação do segundo pavimento. Então, só para elucidar a questão dos
434 cartórios, das salas de audiência, ou seja, independente do número de pessoas nós temos
435 uma média de 40 a 70 pessoas, em média todos os dias entrando no sistema, na região
436 metropolitana e em Porto Alegre. Então, esse é um número adequado ao atendimento
437 dessas pessoas, salas de audiências, salas de controle, sistemas integrados entre
438 SUSEPE, IGP, Polícia Civil, Brigada Militar, tudo integrado em um prédio para o
439 atendimento imediato. A Defensoria Pública, a OAB, todos os órgãos vinculados que
440 engloba o sistema de justiça. Salas de videoaudiência também, evitando com isso, em
441 caso de capturas de pessoas foragidas, como acontece muito em Porto Alegre, que essas
442 pessoas sejam atendidas, não tenhamos um deslocamento para uma audiência em outra
443 comarca, por exemplo. É uma sala de videoaudiência, como estamos fazendo agora, o
444 sistema vem inserindo isso, reduzindo o nosso custeio, reduzindo o custo da máquina
445 pública. Aqui é o segundo pavimento para determinar os alojamentos, a situação dos
446 servidores, toda a estrutura para o atendimento de 24 horas para o sistema integrado.
447 Aqui, então, uma implantação, uma maquete eletrônica, mostrando os acessos. O primeiro
448 prédio que vemos à frente, é a tornozeleira, o atendimento às pessoas. O prédio à
449 esquerda, a questão de serviços. E o prédio à direita, bem na entrada, estacionamento ao
450 lado, nós vemos propriamente o NUGESP, onde será o atendimento, ali ficam as salas de
451 audiências. É uma breve explanação de apresentação do projeto. Lá ao fundo nós vemos
452 a parte carcerária, ou seja, as celas, propriamente ditas, os pátios, onde eles vão ficar
453 aguardando, caso sua situação jurídica fique indefinida ou precise continuar recolhido ao
454 sistema prisional, ele fica ali e aguarda, a SUSEPE recolhe, retira esta pessoa e leva ela
455 para o sistema prisional. Ela não é uma unidade prisional para cumprimento de pena. Isso
456 é muito claro, é uma unidade prisional para o atendimento imediato da pessoa presa, o
457 atendimento jurídico social necessário à prisão, ao atendimento. Aqui são várias maquetes
458 eletrônicas, onde se vê toda a questão de concepção arquitetônica, que foi adotado. É um
459 projeto todo feito em GRC, uma estrutura bastante interessante do ponto de vista visual
460 também. Ela não caracteriza uma unidade prisional como a gente conhece, muralhas. Não,
461 ela tem toda a segurança, mas é um prédio público para atendimento. Agora são várias
462 maquetes eletrônicas secretaria os acessos, estacionamento individuais, toda a estrutura
463 necessária ao atendimento, toda a segurança, os atendimentos. Aqui é a ala carcerária.
464 Aqui é como funciona o sistema, nós temos toda a parte de baixo, a parte de celas,
465 propriamente dita, no sistema SISCOPEN. Na parte superior a circulação, isso diminui o
466 custeio, reduz também o custo de manutenção, de operação desse sistema, que já vem
467 sendo adotado há alguns anos no Rio Grande do Sul. Aqui os pátios cobertos com toda a
468 segurança, sistema de gradeamento, o pátio do sol. Ainda que as pessoas fiquem pouco
469 tempo, não cumpram pena, elas precisam ter um espaço adequado ao atendimento. Aqui
470 mais uma maquete mostrando o entorno. E com isso, claro, é breve, lógico, mas gostaria
471 de agradecer. Esse é o NUGESP, é extremamente importante para a segurança pública do
472 Estado do Rio Grande do Sul, porque, realmente, ele terá, sem dúvida nenhuma, um
473 impacto muito grande nessa situação que nós enfrentamos da falta de vagas prisionais.
474 Então, aliando a essa união de esforços o NUGESP tem esse objetivo. A finalidade dessa
475 construção é, sem dúvida nenhuma, dar um novo rumo à segurança pública de Porto
476 Alegre, por essa ação, essa presença plena de estado, que já vem sendo adotada em
477 algumas casas prisionais do Estado, casas novas. Aliando essa presença plena de estado
478 à unificação de esforços de todos os órgãos que integram a segurança pública do Estado.
479 Por isso a importância de se implantar o NUGESP na região metropolitana e para que



480 tenhamos, sem dúvida nenhuma, uma redução nos índices de criminalidade que nós
481 temos certeza absoluta que será o fruto desse empreendimento. Muito obrigado pela
482 oportunidade. Fico à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.
483 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
484 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Excelente explanação e a importância do projeto
485 para a cidade, para o Estado do Rio Grande do Sul. Agradeço pela disposição em vir nos
486 apresentar. Eu vou abrir, quem tiver perguntas que se inscreva no chat, lembrando que
487 cada um tem 1 minuto para pergunta, como a gente previu na nossa resolução. A Maristela
488 e o Jackson para perguntas, depois o Alexandre responde. Também se inscreveu o
489 Felisberto. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
490 **Planejamento Três – RGP. 3:** Alexandre, por gentileza, teria algum prazo para execução
491 dessa obra? Um, dois, três anos? Só isso. Obrigado. **Maristela Maffei (Titular), Região de**
492 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu sei que não temos tempo para entrar no
493 mérito, é 1 minutos, tranquilo. É na RGP. 04 ou RGP. 07 isso? **Gabrielle Aquino,**
494 **Secretária Executiva:** É na RGP. 01. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
495 **Planejamento Sete – RGP. 7:** E o processo de vista ainda tem ou não tem mais?
496 **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva:** Mari, o que acontece? Quando o processo é
497 disponibilizado, como foi na semana passada, todos vocês já vão ter acesso ao processo.
498 Sim, tem relato de vista. Se quiser apresentar relato de vista tem até a semana que vem
499 para apresentar. Aí a senhora me encaminha via e-mail e semana que vem apresenta.
500 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Está bem,
501 a senhora fará isso, então. (Risos). Só para dizer assim, fico na maior torcida que dê certo,
502 porque a gente sabe que o que temos em Porto Alegre, justamente na época era pensado
503 para esse tipo de atendimento e no que se tornou. É bem vindo esse projeto e vamos ver
504 com muita atenção aqui na região para que isso realmente seja um grande benefício. O
505 triste é ver o número de homens encarcerados e ainda bem bastante baixa em relação às
506 mulheres. Graças a Deus! Mas é muito triste ainda. Nossa Senhora! Eu espero que isso
507 venha realmente para somar e aliviar essa estrutura toda que nós temos acumulado há
508 tantos anos. Ok, era isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
509 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Maristela pela
510 contribuição. De fato a gente está se ajustando nos procedimentos, um pouco dos
511 processos. Na sequência a gente vai ter o relato ainda hoje por parte do Furtado. Eu não
512 sei se tem mais alguém inscrito. Tem o Felisberto e o Emílio. **Felisberto Seabra Luisi**
513 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Quanto ao projeto, o mérito
514 do projeto é oportuno, mas temos que também nos preocupar com o entorno. Uma das
515 perguntas é como ficam as ocupações das pessoas que moram no entorno desse local?
516 Nós não podemos nos preocupar só com os presos e esquecer a população que tem a sua
517 moradia ali há anos. Então, é importante que tenha um cuidado e uma discussão com o
518 entorno. Como é na minha região eu vou pedir vista, farei um parecer de vista, tendo em
519 vista que levarei ao meu Fórum, tentarei reunir os delegados para explanar um pouco esse
520 processo. E queria saber também qual o custo da obra e quanto tempo para ser
521 implementado. Obrigado e era isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
522 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro
523 Felisberto. A gente tem agora o Conselheiro Emílio. **Emílio Merino Dominguez (2º**
524 **Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Boa noite,
525 Secretário. Boa noite a todos os colegas. Eu não sei se é pertinente neste momento fazer
526 a consulta ao convidado, ao Alexandre, ou eu faço todas essas considerações técnicas
527 sobre a parte específica da CAUGE para o Furtado. São questões técnicas específicas do



528 próprio projeto. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
529 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vai ter o momento do relato do Conselheiro Furtado.
530 Naturalmente, ele pode prestar os esclarecimentos. O Conselheiro Furtado vai fazer o
531 relato na sequência, mas o responsável técnico, enfim, é a oportunidade, ele está aqui, eu
532 acho que conhece mais o projeto, talvez tenha mais clareza para responder alguma
533 dúvida. Está em aberto, de repente faz o questionamento, se ele, porventura, não
534 conseguir responder alguma questão do projeto em si, na sequência, quando for feito o
535 relato a gente coloca ao Conselheiro Furtado. Sugestão. **Emílio Merino Dominguez (2º**
536 **Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Então, aproveito
537 a oportunidade, já que está aqui o nosso convidado Alexandre, para poder fazer essas
538 questões. Assim, eu considero um baita projeto. realmente, o Estado está fazendo um
539 investimento muito grande, que no meu ponto de vista é uma área nobre da cidade, entre a
540 Ipiranga e entre a bento Gonçalves, entre a III Perimetral. É uma área muito boa,
541 realmente, que por condições e características técnicas eu preferiria que fosse, em algum
542 momento, de área de habitação popular, habitação social. Tudo bem, são alguns sonhos
543 que algumas vezes nós arquitetos e urbanistas temos nesse sentido. Em relação,
544 específico à parte de licenciamento, parece-me pertinente levantar algumas questões que
545 eu acredito que sejam de importância. No processo de licenciamento da CAUGE se fala
546 que um (Inaudível) de 13 mil pessoas teria que ser (Inaudível) esse lugar. Essas 13 mil
547 pessoas, do ponto de vista da revisão técnica que eu fiz sobre as diretrizes da CAUGE,
548 com respeito a um tópico chamado de mobilidade e transporte público, por exemplo, são
549 muito fracas com respeito a um projeto que deveria levar em consideração. Tem todo o
550 aspecto de logística, todo o aspecto de transporte coletivo, entradas e saídas de pessoas.
551 É um monte de coisas que a EPTC menciona, simplesmente, em suas partes de diretrizes,
552 que deveria ter consideração, com uma faixa de serviço para entrada. Temos entrada de
553 comida, entrada de carros, entradas e saídas em uma área que já é congestionada para
554 essa parte da cidade. Nesse sentido, pergunto se vocês fizeram um estudo específico em
555 relação aos impactos de tráfego com relação a essa zona para receber essa quantidade
556 de pessoas e de fluxos, e se todas essas considerações tiveram uma análise de polo
557 gerador de viagens. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
558 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Seu tempo, Conselheiro. Obrigado. Temos o
559 Conselheiro Paulo Jorge para questionamentos. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular),**
560 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Pessoal, eu quero falar para o
561 nosso diretor aí, essa área, o seguinte, eu acho uma coisa importante, mas, também, eu
562 não sou a favor do que querem fazer, porque o seguinte, as favelas estão lá paradas, as
563 favelas estão sem direito a nada e estamos dando uma luz para quem já errou. Nós temos
564 que fazer a prevenção, meu diretor. Eu acho que tem que fazer a prevenção para não
565 chegar o processo aí, depois que está aí querem gastar um dinheirão para reabilitar o que
566 perdeu. E por que não trabalham nas comunidades, com esse dinheirão fazer prédio para
567 cursos, dar direitos aos cidadãos para não chegar aí. Enquanto vocês não atacarem nas
568 favelas o problema das drogas vão ter que gastar um dinheiro para criar núcleos de
569 recuperação. Então, o Estado quer que aconteçam as coisas para gastar depois com
570 médico, nutricionista, um dinheiro. Essa casa é um dinheirão! É um dinheirão para manter
571 essa casa! Ou seja, então, vocês querem que na favela se crie o bandido, para depois ter
572 essas casas para ter emprego para quem? Para o juiz, promotor público, o diretor geral,
573 para o médico. Ah, aí é brincadeira, né! Eu não sou a favor desse processo, porque é o
574 seguinte, se fosse para trabalhar na coco para atacar o problema, eu votaria sim.
575 Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**



576 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Paulo Jorge. A gente tem o
577 Conselheiro Hermes inscrito. Nesta primeira reunião nós estamos permitindo a inscrição a
578 posterior, mas nós vamos seguir nas próximas reuniões para a gente ter uma
579 dinamicidade, um funcionamento, que assim, abriu o período de inscrição, quem tem
580 interesse manifesta ali. Encerrou o período de inscrição abre para falas, para evitar, porque
581 aí surge uma coisa, outra coisa. Como estamos nos ajustando, naturalmente, todo mundo
582 está conhecendo a ferramenta, estamos testando, a gente libera para o pessoal. Então,
583 temos inscrito o Conselheiro Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
584 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado, Presidente. Eu só
585 queria esclarecer isso. Na verdade, eu não pretendia falar, eu resolvi me inscrever após a
586 fala do Conselheiro Paulo Jorge, até para não passar em branco, não parecer que é uma
587 opinião em conjunto. Então, acho que tem esse problema, mas tudo bem. O que eu queria
588 dizer, Paulo Jorge, eu te admito muito, mas hoje eu vou discordar 100%, as coisas tão
589 diferentes, a Secretaria de Segurança trata da segurança. Tem outros setores do Governo
590 do Estado e da Prefeitura que tratam da prevenção e também a prevenção, esse trabalho
591 para não chegar lá na cadeia, é um trabalho que é de toda a comunidade, é dos pais, das
592 famílias, sem querer ser simplório. Então, eu acho, eu apoio, acho que quanto mais a
593 Secretaria de Segurança, quanto mais os presídios, que eu espero que um dia não tenha,
594 mas é um sonho, mas quanto mais equipados, melhores qualificados, é o caminho para
595 recuperar as pessoas. As pessoas não são assim, o cara roubou uma sei lá o que, ele está
596 perdido na vida, as pessoas podem ser recuperadas e elas para serem recuperadas têm
597 que ter um sistema que funcione com qualidade, com condições. Isso não quer dizer que
598 não apoie mais ainda as questões das pessoas que estão aqui fora também, mas são
599 coisas diferentes. Só queria registrar isso. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**
600 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
601 Conselheiro Hermes. Lembrando, pessoal, que a gente vai ter oportunidade depois, agora
602 estamos aqui com a apresentação externa, a gente tem a pergunta e resposta, depois tem
603 o relato e no momento da votação a gente vai abrir, cada um tem 2 minutos para debates,
604 para sustentação, voto favorável ou contrário.. Também vai ter essa oportunidade, lembro
605 do nosso regimento, que cada um vai ter oportunidade de defender ou manifestar
606 contrariedade. Vou liberar o Alexandre, se ele quiser sintetizar algumas perguntas
607 levantadas, fazer alguns esclarecimentos. Por favor, Alexandre. **Alexandre, Diretor do**
608 **Departamento de Planejamento Prisional da SUSEPE:** Bom, eu gostaria só de fazer
609 uma breve introdução sobre o sistema e sobre a situação do enfrentamento, além do que
610 já falei, só trazer alguns esclarecimentos. Assim, quando adotamos a política de presença
611 plena de Estado no sistema prisional no Estado do Rio Grande do Sul como um todo, o
612 que nos chamou atenção, e lógico que, estatisticamente, nós temos esses dados, mas é
613 algo que nos preocupava muito, são os índices de reincidência. O que é isso? Os índices
614 de reincidência dessas pessoas, essas pessoas vão e voltam ao sistema, elas entram com
615 pequenos delitos com muito frequência. Isso incha o sistema, porque essa entrada e saída
616 dessas pessoas com pequenos delitos faz com que elas acabem se assimilando, entrando
617 no processo de prisionização, que resulta no arregimentar. O que é isso? É onde
618 organizações criminosas arregimentam esses jovens. E eu cito isso como um dos fatores
619 mais importantes para o NUGESP. Por quê? Porque ele integra mais de 50% daqueles
620 39.000, 38.900, quase 40.000 pessoas que nós temos, tem entre 18 e 24 anos de idade.
621 São pessoas muito jovens, não são pessoas de alta periculosidade e são jovens que por
622 um motivo ou outro se envolveram com o crime, que não tem uma relação direta com o
623 crime organizado e que são acometidos, que estão presos por diversos os fatos, mas que



624 entram para o sistema prisional. Quando a gente não dá um atendimento imediato a essas
625 pessoas, ou seja, o NUGESP, que é a presença do Estado, é a Superintendia dos
626 Penitenciários, é a Secretaria de Administração, Secretaria de Segurança Pública, o Poder
627 judiciário, o Ministério Público, todos atendendo essa pessoa no ato, no momento que ele
628 entra. Isso faz com que a gente, o Estado permita que organizações criminosas
629 arregimentem esses jovens que, como eu digo, eles entram com 18 anos de idade ao
630 sistema prisional. Então, eles entram, são arregimentados e depois a gente não consegue
631 recuperar ou pelo menos trazer de volta essa pessoa, ao convívio social. Então, esse é o
632 atendimento, essa é a presença plena de Estado. A importância do NUGESP é, além de
633 ter a presença plena do Estado nas unidades prisionais, que é não permitir a disseminação
634 das facções, controlar de forma efetiva, com presença de estado isso, estamos dando um
635 atendimento inicial. Por isso que integrado ao sistema prisional está também integrado a
636 tornozeleira, a questão da permanência dele, se não tiver vaga no sistema, para não
637 misturar essas pessoas em lugares que já estão, infelizmente, contaminados pelo crime
638 organizado ou coisa assim. Então, essa é a importância do NUGESP. Só para trazer um
639 esclarecimento de que a grande maioria é jovem e que realmente não teve uma
640 oportunidade ou coisa assim, que se envolveu no crime. O papel da SUSEPE é, neste
641 momento, no momento do seu ingresso, não permitir que essas pessoas piorem ou que
642 essas pessoas acabem integrando ainda mais o sistema criminoso. Então, isso nos leva ao
643 índice que nós temos hoje, mais de 70% de pessoas que reincidem no sistema. De cada
644 10 pessoas que nós temos hoje, que, infelizmente, estão em uma viatura aguardando vaga
645 ou coisa assim, 70% dessas pessoas já passaram pelo sistema prisional. Isso é muito alto
646 e são pessoas muito jovens. Então, essa é a importância, o NUGESP integra isso, o
647 NUGESP busca esse atendimento imediato a esses jovens e não permitir que eles
648 estejam, aí sim, dentro do sistema ou fora, arregimentados e que virem soldados do crime.
649 A importância do NUGESP, essa é a diferença, por isso um programa de necessidades
650 diferente, por isso é uma implantação talvez questionada. Entendo como arquiteto
651 também, mas é importante que esteja inserido no meio para que a gente consiga, é
652 importante que não só a implantação dessa unidade no meio, mas também a importância
653 da inclusão de outros órgãos, dos órgãos de justiça envolvidos no processo, não só a
654 SUSEPE, não só o sistema prisional de forma mais crua. Então, é isso. Respondendo,
655 então, aos pontos, eu gostaria de fazer essa introdução, acho importante isso. O Jackão
656 com a questão do prazo, né, que ele fez uma pergunta, o prazo de execução por ser um
657 modelo SISCOPEM e como nós temos expertise nisso, é um prazo de execução de 9
658 meses. Com relação à modalidade de contratação, é uma modalidade por permuta de
659 imóveis, assim como fizemos para a (Inaudível), uma Penitenciária de Porto Alegre. Assim
660 como fizemos para Bento, para Sapucaia. Agora, esse projeto também, é permuta de
661 imóveis, ou seja, o Entender disponibiliza imóveis a essas empresas, com apelo comercial,
662 essas empresas recebem esses imóveis e em troca nos dão o sistema. Ou seja, não
663 efetivamente temos 100% de recurso em dinheiro, ou seja, é dos cofres públicos, mas sim
664 imóveis, que é recurso, que há interesse da empresa. Então, é outra forma, uma
665 modalidade de conseguirmos na situação que enfrentamos, situação financeira grave, que
666 achamos uma forma de viabilizar projetos da magnitude deste e de uma forma mais
667 transparente possível. Com relação à execução, o custo vaga do sistema prisional é
668 bastante alto, porque tem um programa muito alto e a especificidade dessas estruturas são
669 um pouco diferente do convencional. E o NUGESP tem um custo de R\$ 40 milhões, mas
670 isso em permuta de imóveis. Com relação às ocupações, eu acho que ali eu respondo, ao
671 Conselheiro Jackão. A questão das ocupações ali, o projeto buscou, nós mostramos a



672 implantação, nós não fizemos nenhuma interferência no entorno, a gente realmente tem
673 uma área ocupada, mas nós procuramos ali conciliar isso para que consigamos ter uma
674 estrutura, uma implantação que converse com o entorno. Por isso eu mostrei a questão da
675 implantação, do projeto arquitetônico, para que não acabe ferindo todo esse entorno, que
676 também é uma preocupação dos arquitetos. A questão de viabilidade, esclarecendo o
677 projeto de implantação, também o Emílio fez uma pergunta. O projeto não tem 13 mil, ele
678 não vai receber o total, 13 mil é o número de pessoas hoje provisório, o número de
679 pessoas provisórios, ou seja, aguardando uma definição. O NUGESP vem para evitar que
680 possamos chegar a esse número, ou seja, reduzir isso de forma significativa. E ao reduzir
681 isso, quando eu falo 13 mil pessoas, nós estamos falando em 13 mil pessoas que estão
682 dentro do sistema prisional, estão ocupando vagas no sistema prisional e que ainda não
683 tem a sua situação jurídica definida. Então, é para evitar isso que o NUGESP vem com
684 aquela proposta com um programa de necessidades adequado a isso. Eu acho que a
685 questão da implantação eu respondi um pouco. A questão do Paulo Jorge, a questão da
686 escolha da área, já referi, é o grande foco, a finalidade, o objetivo que nós temos nisso é
687 realmente o atendimento rápido, a diminuição, o enfraquecimento dessas facções que
688 arregimentam os homens. Então, é o ponto principal do NUGESP, que tem essa
689 característica e terá essa finalidade, que, sem dúvida nenhuma, vai diminuir os índices de
690 reincidência de forma significativa para a região metropolitana, principalmente para Porto
691 Alegre. Bom, a questão do custo também já referi, eu acredito que com a explanação
692 tenha respondido a todos. Fico também à disposição para maiores esclarecimentos, sem
693 dúvida. Muito obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio
694 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Alexandre. Obrigado mais uma vez
695 pela excelente apresentação, bons esclarecimentos. Sem dúvida, contribuiu bastante para
696 o debate. Eu passo, então, a palavra ao Conselheiro Relator deste processo, o
697 Conselheiro Furtado, para que possa fazer o relato com relação a esse expediente. **José
698 Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação –
699 DEMHAB:** Boa noite, colegas conselheiros. É bom saber que estão todos bem nesta
700 pandemia da gripe chinesa. Eu tive a honra de ser o cobaia, de apresentar pela primeira
701 vez no formato digital e vamos ver no que dá. Eu do ponto de vista da análise do processo,
702 eu fiquei muito preocupado quando comecei a analisar este caso em relação ao entorno.
703 Não especificamente a questão das ocupações, Felisberto, mas, principalmente, quanto
704 que a área do entorno é toda tombada pelo Patrimônio Histórico Estadual. Nós temos ali a
705 questão, foi colocada a imagem agora, que na apresentação do Alexandre é bem melhor,
706 mas eu gostaria só de apresentar, bem ali no círculo vermelho, onde está localizado o
707 futuro NUGESP, naquela sequência de prédios, logo atrás nós temos o Instituto São
708 Pedro. Esse conjunto de prédios são tombados pelo Patrimônio Histórico. Nós temos
709 outros casos ali também que estão tombados. As vilas que estão ali fazem parte do
710 Estado, essas ocupações, temos duas, uma atrás e uma na frente, elas fazem parte da
711 área Estadual Certo? Então, é bem isso. Eu achei a preocupação muito grande,
712 justamente nessa questão do tombamento desta área pelo Patrimônio Histórico. Aí é a
713 localização do terreno no nº 296. Até, Felisberto, dá para ver, em vermelho, que são as
714 áreas que são AEIS, mas são áreas do Estado, não são da Prefeitura, no caso. Então,
715 qualquer regularização fundiária nesse sentido de tentar regularizar isso aí, é por conta do
716 Estado e não do município. Aí é uma visão geral, já tinha sido apresentado bem melhor
717 pelo Alexandre, né, é o conjunto de prédios que é proposto para sediar o NUGESP. Eu
718 acho um empreendimento bem interessante, ele junta no mesmo local com toda essa
719 sequência dos possíveis ou não presidiários, no caso do sistema, em que traria uma ajuda



720 considerável nessa questão do sistema prisional. Eu vi também no processo, depois do
721 meu relato eu vou contar, que a EPTC pediu um estudo viário do tráfego, bem importante
722 nesta área, pelo sentido que não são, especificamente, 13.000. Na verdade, o Alexandre
723 explicou isso aí, nós vamos ter alguns casos, isso aí não é entrada, não é como se fosse
724 um centro comercial, um shopping que teria acesso direto a várias pessoas. Não, isso aí
725 quando vem é dentro daquela sequência de carros de segurança, que entram em comboio
726 e colocam as pessoas lá dentro. Então, isso é tudo demarcado. Mesmo assim foi feito um
727 pedido por conta da testada lá na Salvador França, da necessidade de ter um acesso
728 melhorado. Isso aí foi atendido dentro do processo que vocês podem ler, que vocês têm
729 acesso ao processo. Então, é basicamente isso aí. Eu poderia agora, Secretaria e caros
730 colegas, fazer a leitura do meu relato. Então, eu vou proceder a leitura do relato agora,
731 senhores. É o Processo 002.341935.00-5, SEI 19.0.000139119-7. Parecer: Trato o
732 presente expediente administrativo físico e digital de aprovação de estudo de viabilidade
733 urbanística de edificação para atividade enquadrada por similaridade à atividade de
734 penitenciárias. Sito a Rua Doutor Salvador França, 296 - Bairro Partenon, localizado da
735 Macrozona 01, Unidade de Estruturação Urbana 78, Quarteirão 007, conforme declaração
736 municipal informativa de ocupação e uso do solo de ME, junto ao Conselho Municipal de
737 Desenvolvimento Urbano – CMDUA. Faço uma observação aqui, não foi possível realizar a
738 vistoria no local. Eu sempre, em todos os relatos que eu fiz até hoje no Conselho, desses
739 últimos 6 anos, eu vou ao local. Sendo as análises feitas, tomando-se por base o processo
740 físico e aplicativos da APMPA, de forma remota, já que o relator faz parte do grupo
741 considerado de risco, devendo permanecer em quarentena, em conformidade ao Decreto
742 Municipal 20.534/2020, o Covid-19. O histórico: A área em análise, de 12.975 m², está
743 contida em área de entorno de bem tombado Estadual, pertencente ao Estado do Rio
744 Grande do Sul, e faz parte da gleba de 240.972,45 m², compreendida e delimitada pelos
745 viários Avenida Salvador França, Avenida Bento Gonçalves, Avenida Ipiranga e Rua
746 Guilherme Alves. A atividade proposta está listada no Anexo 11.1 do PDDUA, classificado
747 como equipamento de segurança pública, que será sediado em área de imóvel, disposta
748 da Matrícula 111.957, no Registro de Imóveis da 2ª Zona de Porto Alegre. Nesta área total
749 encontrando-se outros equipamentos prisionais, como o Hospital Psiquiátrico São Pedro, o
750 IPF – Instituto Psiquiátrico Forense Doutor Maurício Cardoso e o Instituto Penal Firmino de
751 Porto Alegre. O conjunto de edificações propostos, de até dois pavimentos, soma uma
752 área total de 5.333,38 m², que sediará o Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema
753 Prisional – NEGESP, que tem por finalidade o acolhimento de pessoas que tenham sido
754 presas e as encaminha a audiências de custódia, por um prazo máximo de 30 dias de
755 reclusão, que contam com um contingente transitório de 708 presos e 41 funcionários
756 fixos. Aí eu faço as considerações: Considerando a informação nº 1, de 2020, fls. 25, o
757 despacho da EPACH, fls. 24, verso, e a concordância do IFAE, Informação nº 12/2020, fls.
758 17, encontram-se atendidas as questões sobre a área do tombamento do entorno. Essa
759 era uma grande preocupação, realmente passou por todos os setores a questão da análise
760 do tombamento histórico. E eles estão atendidos neste caso. Também uma informação
761 maior, a área em questão tem uma inclinação de até 10 metros, em que os prédios não
762 vão sobrepor e nem vou sobressair no ambiente, tornando uma ação da construção
763 adaptada ao meio, não atingindo a questão do tombamento em si. O Parecer nº 153/2019,
764 da CAUGE, onde diz que as SMAMS, com base na Resolução CONSEMA 372/18 e
765 alterações posteriores, bem como, no convênio de delegação de competência firmado em
766 28/06/2019, do processo tal, a atividade de estabelecimento prisional, CODRAN 6.210, é
767 passível de licenciamento ambiental de competência da Fundação Estadual de Proteção



768 Ambiental, a FEPAM do Rio Grande do Sul. Ou seja, não é a SMAMS que vai fazer o
769 licenciamento, o licenciamento vai ser feito pela FEPAM, ou seja, estadual. Lembrando
770 também que lá no processo, para quem quiser analisar, a área é vegetada e essa área
771 apresenta um laudo de cobertura vegetal, onde existe, inclusive, as compensações
772 vegetais que serão necessárias a serem realizadas. Terceiro, o estabelecimento do
773 formulário para licença prévia e de instalação unificadas, fls. 14, junto a FEPAM. Já foi
774 aberto o expediente junto a FEPAM para todo o desenvolvimento do licenciamento
775 ambiental do empreendimento. Quarto, o aceite de pontuais reconsiderações às diretrizes
776 do Parecer CAUGE 153/2019, datado de 04/12/2019, por parte do responsável Técnico
777 pelo projeto. Ou seja, aceitaram as considerações. Quinto, a aprovação do EVU, conforme
778 Parecer 025/2020, fls. 30, datado de 04/03/2020. Diante dos fatos elencados, das análises
779 procedidas, este relator é favorável à aprovação do Estudo de Viabilidade Urbanística de
780 Edificação – EVU, enquadrado por similaridade de atividade penitenciária constante no
781 anexo 11.2, fl. 1 do PDDUA, conforme a Lei Complementar 434/99, modificada pela Lei
782 Complementar 646/2010, como projeto especial de impacto urbano de segundo grau por
783 atividade obrigatória, conforme Artigo 61, inciso Iº, e do Artigo 100, § 3º, inciso I do Plano
784 Diretor de Porto Alegre. Porto Alegre, 26 de maio de 2020. José Francisco Furtado,
785 Conselheiro Titular do DEMHAB. Este é o relato. **Germano Bremm, Presidente e**
786 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito,
787 Conselheiro Furtado. Obrigado pela manifestação, relato favorável. Eu lembro os
788 conselheiros, antes de questionarem com relação a vista ao processo. Por ser um
789 processo relevante, de interesse público, foi distribuído no dia 17, um dia antes do início do
790 isolamento, se há o interesse de relato de vista, na próxima semana a gente vai deliberar
791 ele, vai colocar em votação na próxima semana. Se, porventura, algum de vocês tiver
792 interesse em fazer a análise de vista e fazer o relato de vista, teria uma semana a mais. No
793 entanto, se ninguém solicitar relato de vista a gente coloca em votação hoje. Lembrando
794 que antes da votação a gente coloca em discussão. Então, todo mundo vai ter 2 minutos
795 para manifestar, fazer inscrição prévia para manifestar contrariedade ou favorável ao
796 projeto. Temos alguma inscrição para vista? Então, a gente não vai conseguir votar na
797 data de hoje, o Conselheiro Felisberto vai fazer análise de vista ao longo da semana.
798 Alguém mais vai querer? A inscrição é só neste momento, na data de hoje, até porque
799 todos já têm acesso ao processo de forma concomitante desde o início. No físico as
800 pessoas não tinham esse acesso ao processo, aí, necessariamente, tinha que esperar a
801 conclusão do relato para poder visualizar o processo. Agora todos podem ter acesso desde
802 o início, desse distribuído. Então, a gente pede para que todos façam a inscrição, quem
803 tiver interesse em fazer. O Felisberto, a Maristela, que a gente tem para fazer relato de
804 vista na próxima semana. Perfeito, então, pessoal, era isso. Obrigado pela participação de
805 todos, ficamos à disposição para esclarecimentos ao longo da semana, em contato para ir
806 ajustando alguma dúvida com relação ao acesso. Boa noite a todos.

807 - Encerra-se a sessão plenária virtual às 19h30min.

808
809
810
811
812
813
814



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

815 **Germano Bremm**

Secretária Executiva

816 **Presidente**

Relatora

817

818

819 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**